



Roteiro 2

Maria, mãe de Jesus

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro 1 – Cristianismo e Espiritismo
Módulo II – O Cristianismo

Objetivo

- Destacar a importância de Maria de Nazaré, segundo o pensamento espírita.

Maria, filha de Joaquim e Ana
Nascida entre 18 ou 20 a.C.
em Jerusalém ou Séforis, na Galileia.



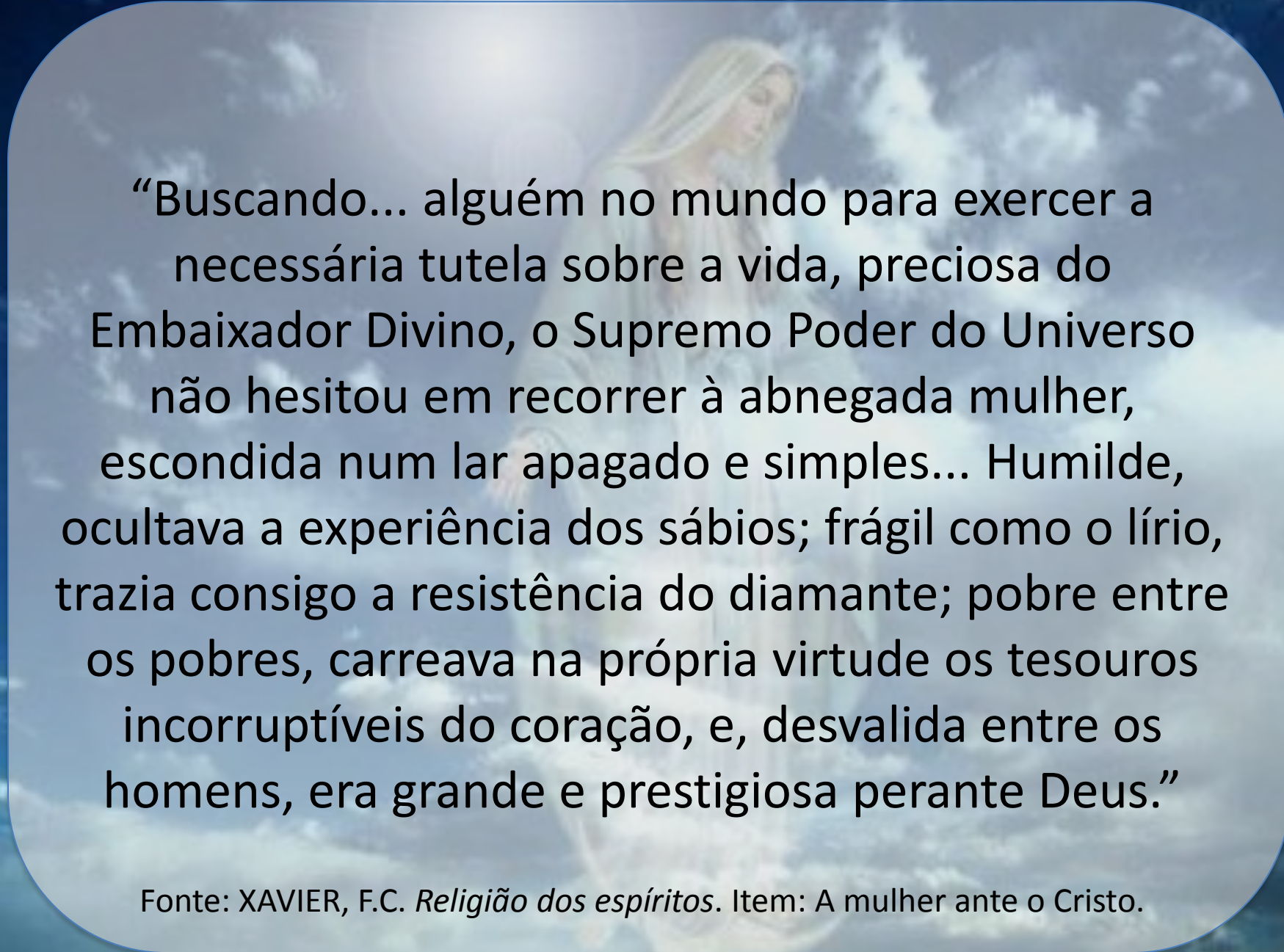
“Salve, agraciada;
o Senhor é
contigo; bendita
és tu entre as
mulheres”

Lucas, 1:28

Durante a infância, viveu
em Nazaré; possivelmente
casou-se aos 14 anos
com o carpinteiro José,
da tribo de Davi.

Maria (ou Miriam) é
um nome de origem
hebraica; significa
Senhora da Luz.



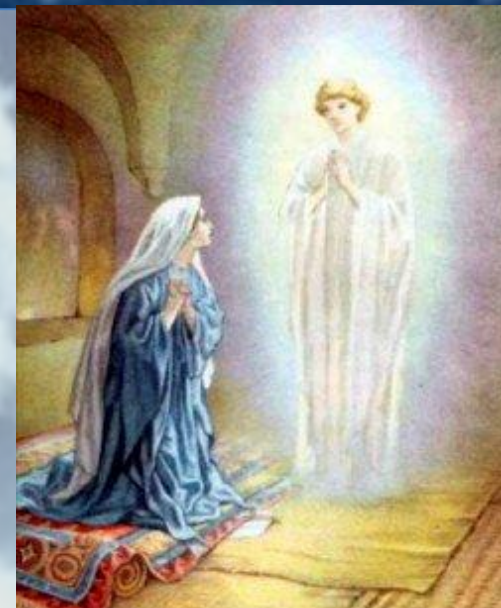


“Buscando... alguém no mundo para exercer a necessária tutela sobre a vida, preciosa do Embaixador Divino, o Supremo Poder do Universo não hesitou em recorrer à abnegada mulher, escondida num lar apagado e simples... Humilde, ocultava a experiência dos sábios; frágil como o lírio, trazia consigo a resistência do diamante; pobre entre os pobres, carregava na própria virtude os tesouros incorruptíveis do coração, e, desvalida entre os homens, era grande e prestigiosa perante Deus.”

Fonte: XAVIER, F.C. *Religião dos espíritos*. Item: A mulher ante o Cristo.

“A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque atentou na humildade de sua serva; pois eis que, desde agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.”

Fonte: Lucas 1-46.



“Junto da cruz, o vulto agoniado de Maria produzia dolorosa e indelével impressão. Com o pensamento ansioso e torturado, olhos fixos no madeiro das perfídias humanas, a ternura materna regredia ao passado em amarguradas recordações. Ali estava, na hora extrema, o filho bem-amado.”

Fonte: XAVIER, F.C. *Boa nova*.

Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap.30.



“... O hóspede anônimo lhe estendeu as mãos generosas e lhe falou com profundo acento de amor:

– **Minha mãe, vem aos meus braços!**

Nesse instante, fitou as mãos nobres que se lhe ofereciam, num gesto da mais bela ternura. Tomada de comoção profunda, viu nelas duas chagas, como as que seu filho revelava na cruz... Compreendendo a visita amorosa que Deus lhe enviava ao coração, bradou com infinita alegria:

– **Meu filho! Meu filho! As úlceras que te fizeram!..**

...Num ímpeto de amor, fez um movimento para se ajoelhar. Queira abraçar-se aos pés do seu Jesus e osculá-los com ternura.

Ele, porém, levantando-a, cercado de um halo de luz celestial, se lhe ajoelhou aos pés e beijando-lhe as mãos, disse em carinhoso transporte:

– **Sim, minha mãe, sou eu!... Venho buscar-te, pois meu Pai quer que sejas no meu reino a Rainha dos Anjos...”**

Fonte: XAVIER, F.C. *Boa nova*.

Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap.30.



Atividade

- Formar pequenos grupos
- Com base no texto, trocar ideias destacando a excelssitude do Espírito de Maria, mãe de Jesus.



Anjo dos bons e Mãe dos pecadores,
enquanto ruge o mal, Senhora, enquanto
reina a sombra da angústia, abre o teu manto,
que agasalha e consola as nossas dores.
Nos caminhos do mundo, há treva e pranto.
No infortúnio dos homens sofredores,
volve à Terra ferida de amargores
o Teu olhar imaculado e santo!
Ó Rainha dos anjos, meiga e pura,
estende tuas mãos à desventura
e ajuda-nos, ainda, Mãe piedosa!
Conduze-nos às benções do teu porto
e salva o mundo em guerra e desconforto,
clareando-lhe a noite tormentosa...

Fonte: XAVIER, F.C. *Mãe*. Diversos espíritos.